



UNITED NATIONS



UNITED NATIONS • NACIONES UNIDAS • NAÇÕES UNIDAS

PRESS • PRESSE • PRENSA • IMPRENSA

## PRESS RELEASE

### EMBARGO

O conteúdo deste comunicado de imprensa e desta pesquisa não pode ser copiado ou resumido pela mídia (imprensa, radio difusão ou eletrônica) antes de 13 de junho de 2004, 13:30 h (horário de S. Paulo)

(16.30 GMT, 18.30 Geneva, 22.00 Nova Delhi)

UNCTAD/PRESS/PR/SPA/2004/003\*

13 de junho de 2004

## O FLUXO DE INVESTIMENTOS EXTERNOS DIRETOS PARA A AMERICA LATINA E O CARIBE ATINGE LIMITE MÍNIMO

### UNCTAD Divulga Novo Diretório De Investimento Mundial - 2004

Os fluxos de investimento externo direto (FDI) na América Latina e Caribe estiveram em queda em 2003 pelo quarto ano consecutivo, isto é, caíram de US\$109 bilhões em 1999 para US\$49 bilhões em 18 das 40 economias da região, segundo o *World Investment Directory for Latin America and the Caribbean (2004)*<sup>1</sup> - divulgado hoje pela UNCTAD. Mas o declínio atingiu seu limite em 2003 e as perspectivas para o futuro são boas.

O fluxos caíram 4% em 2003, representando um total de 55% entre 1999 e 2003 (*figura 1*). Se por um lado houve grandes variações entre os países, o fraco desempenho de algumas economias grandes dominou o panorama regional. Os maiores receptores, Brasil e México, apresentaram queda de 39% e 26%, respectivamente, em 2003. O Chile e a Venezuela são dois países que recuperaram parcialmente a perda sofrida em 2002. Algumas economias relativamente menores tiveram um melhor desempenho em 2003 (*figura 2*).

O fluxo de investimento externo direto (FDI) para a América Latina e o Caribe em 2003 diminuiu em cerca de 10 bilhões de dólares, afetando principalmente (sem incluir os paraísos fiscais) o Chile e o México.

\* **Contatos:** UNCTAD Assessoria de Imprensa, em São Paulo: +55 11 7203 9243 (Inglês/Espanhol), +55 11 7203 9244 (Francês, +55 11 7203 9250 (Português); em Geneva: +41 22 917 5828, [press@unctad.org](mailto:press@unctad.org); K. P. Sauvant, em São Paulo, +55 11 7203 9217 ou Sr. Fujita, em Geneva +41 22 917 6217.

<sup>1</sup> the *World Investment Directory: Latin America and the Caribbean 2004* (Sales No. E.04.II.D.32, ISBN 92-1-112642-8 et ISBN 92-1-112643-6) is available from United Nations Publications, Two UN Plaza, Room DC2-853, Dept. PRES, New York, NY 10017, USA, tel: +1 800 253 9646 or +1 212 963 8302, fax: +1 212 963 3489, [publications@un.org](mailto:publications@un.org), or Section des Ventes et de la Commercialisation, Bureau E-4, Palais des Nations, CH-1211 Geneva 10, Switzerland, tel: +41 22 917 2614, fax: +41 22 917 0027, [unpubli@unog.ch](mailto:unpubli@unog.ch) or [www.un.org/publications](http://www.un.org/publications).

For use of information  
media only

Texte non-officiel  
destiné à l'information

Texto no oficial  
para el uso de la prensa

Texto não oficial  
para uso da imprensa

Além dos fatores globais, tais como as condições econômicas deterioradas e incertezas cambiais, o desempenho da região para atrair este investimento também pode ser atribuído à normalização, isto é, um retorno aos padrões que precederam a explosão destes investimentos no final da década de 90. Esta explosão foi incentivada pelas privatizações especialmente no setor de serviços. A União Européia e os Estados Unidos são responsáveis pela maior parte das entradas na América Latina e Caribe durante o processo de privatização.

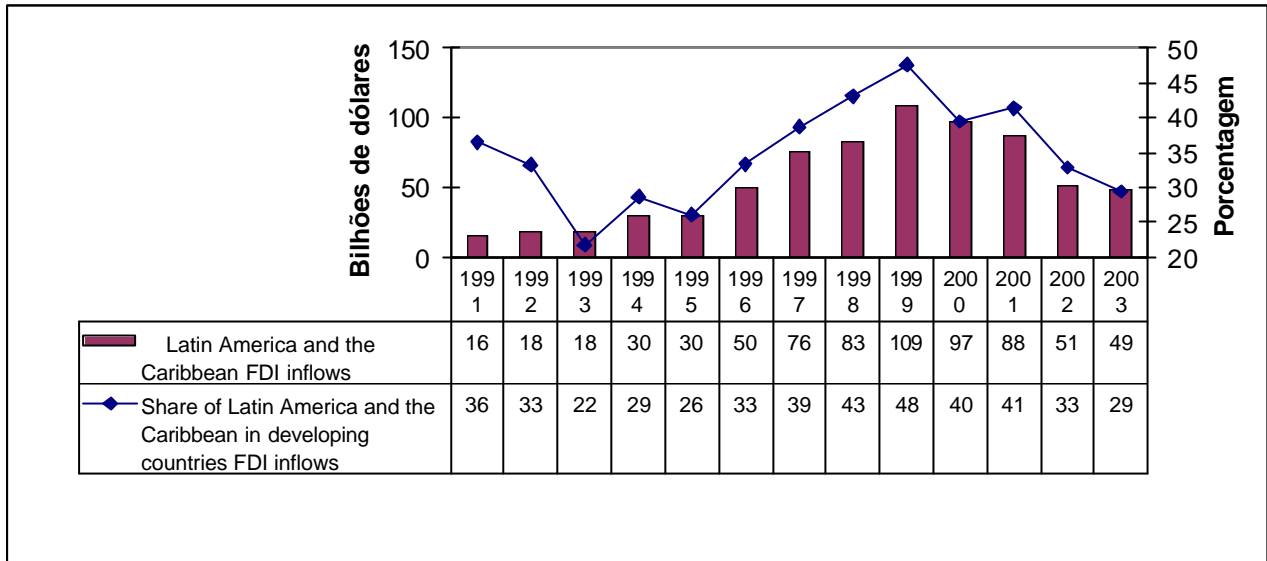
Quanto às ações do investimento externo direto, em 2003, a União Européia e os Estados Unidos foram responsáveis por aproximadamente 40% e 27%, respectivamente, do total da região que recebeu cerca de \$250 bilhões (comparado aos \$110 bilhões em meados dos anos 90).

Nos últimos anos a distribuição setorial destes investimentos se voltou para o segmento de serviços, em parte como resultado das privatizações neste setor. Em 2002 o segmento de serviços representava aproximadamente metade destes investimentos, tanto em entradas quanto em ações. Isto afetou principalmente este tipo de investimento na indústria manufatureira (Figura 3).

Em um contexto nacional, a tendência era tornar os procedimentos de investimento mais fáceis. O esforço da região para atrair estes investimentos e se beneficiar dele é também notado em nível bilateral e regional através de tratados de investimentos bilaterais (413 Tratados de Investimentos Bilaterais concluídos no final de 2002), dos tratados de dupla tributação (262 Tratados de Dupla Tributação concluídos no final de 2002), além de outros acordos multilaterais. Os prospectos dos fluxos de investimento externo direto estão cercados, a curto prazo, por incertezas consideráveis e dependem da recuperação econômica dos países principais que os recebem. A longo prazo, os prospectos para criar novos tipos de investimento externo direto e aumentar seus fluxos dependem, até certo ponto, das deficiências estruturais dos países que os recebem. (UNCTAD Global Investment Prospects Assessment for 2004-2007 - Prospectos de Investimento Global para 2004 - 2007 - UNCTAD.)

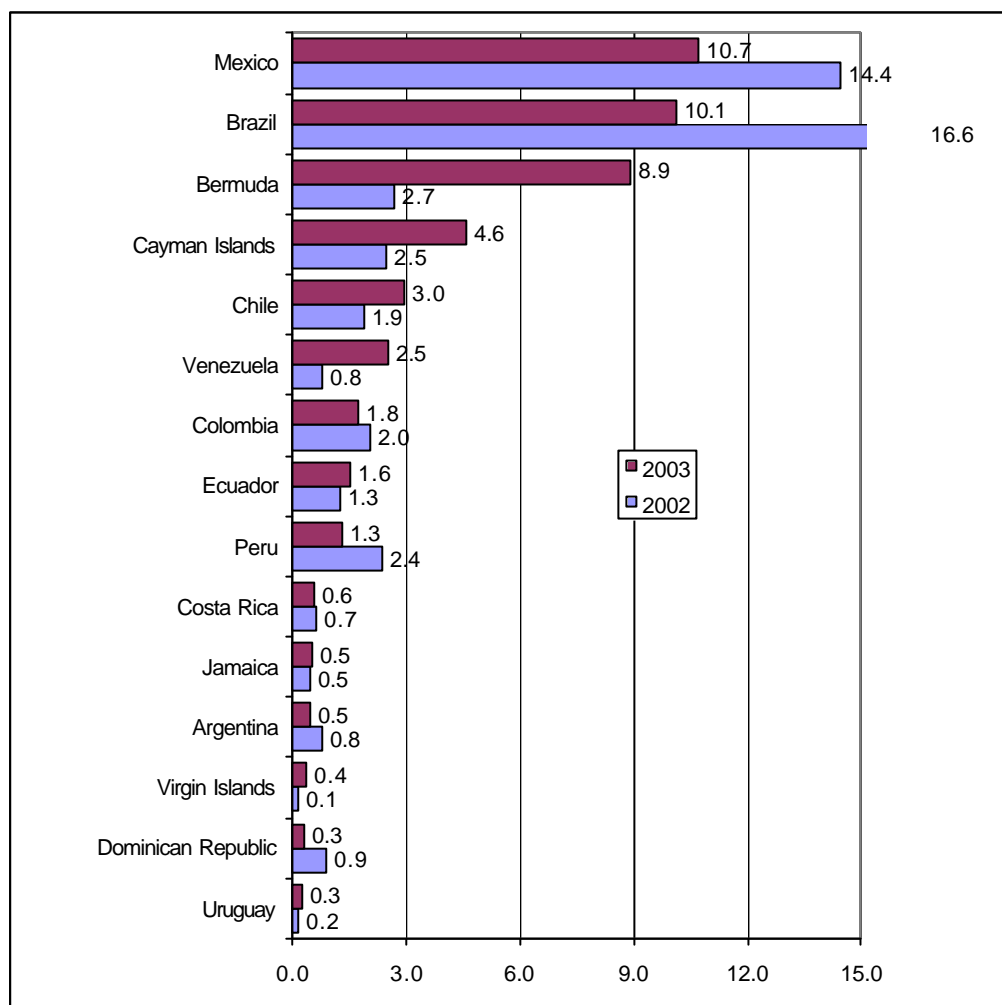
*O World Investment Directory (Diretório do Investimento Mundial)* e seu banco de dados, disponível na Internet, no site [www.unctad.org/fdistatistics](http://www.unctad.org/fdistatistics), reúne uma vasta gama de dados e informações sobre investimento externo direto, operações de empresas transnacionais, dados financeiros básicos sobre as suas maiores operações, o aspecto legal com relação a tais investimentos, cobrindo 36 economias da América Latina e Caribe. O Diretório do Investimento Mundial pretende tornar-se um padrão referencial para aqueles que estabelecem as políticas, para pesquisadores, organizações governamentais e não governamentais, assim como para o setor privado, que deseja compreender melhor os padrões e tendências do investimento externo direto e necessita obter informações confiáveis sobre tal investimento e sobre transnacionais.

**Figura 1. Fluxos de Investimento Direto na América Latina e Caribe, 1991-2003**  
(Bilhões de dólares e percentual dos fluxos de Investimento Externo Direto nas economias em desenvolvimento)



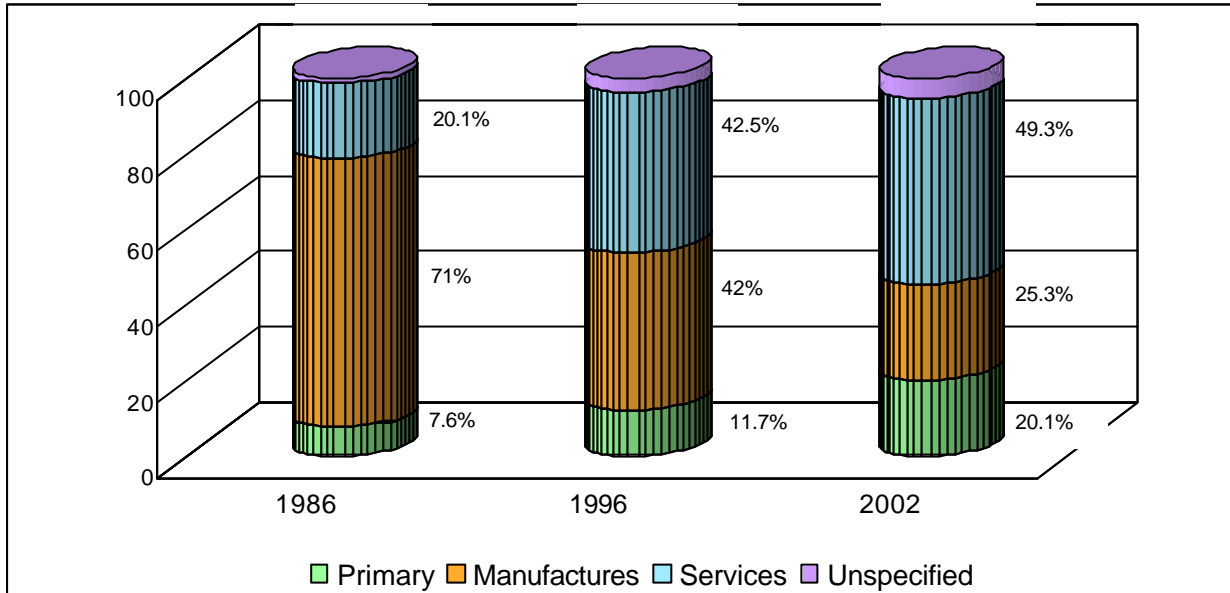
Fonte: Banco de dados da UNCTAD, FDI/TNC ([www.unctad.org/fdistatistics](http://www.unctad.org/fdistatistics)).  
Nota: Dados para 2003 são estimativas.

**Figura 2. América Latina e Caribe: Entrada de Investimento Externo Direto, os 15 países principais.2002 e 2003.**  
(Bilhões de dólares)



Fonte: Banco de dados da UNCTAD, FDI/TNC ([www.unctad.org/fdistatistics](http://www.unctad.org/fdistatistics)).

**Figura 3. Distribuição Setorial de entradas de ações de Investimento Externo Direto nos países seleccionados na América Latina e Caribe, em 1986,1996 e 2002 (Porcentagens)**



Fonte: UNCTAD.

\*\*\* \*\* \*\*\*